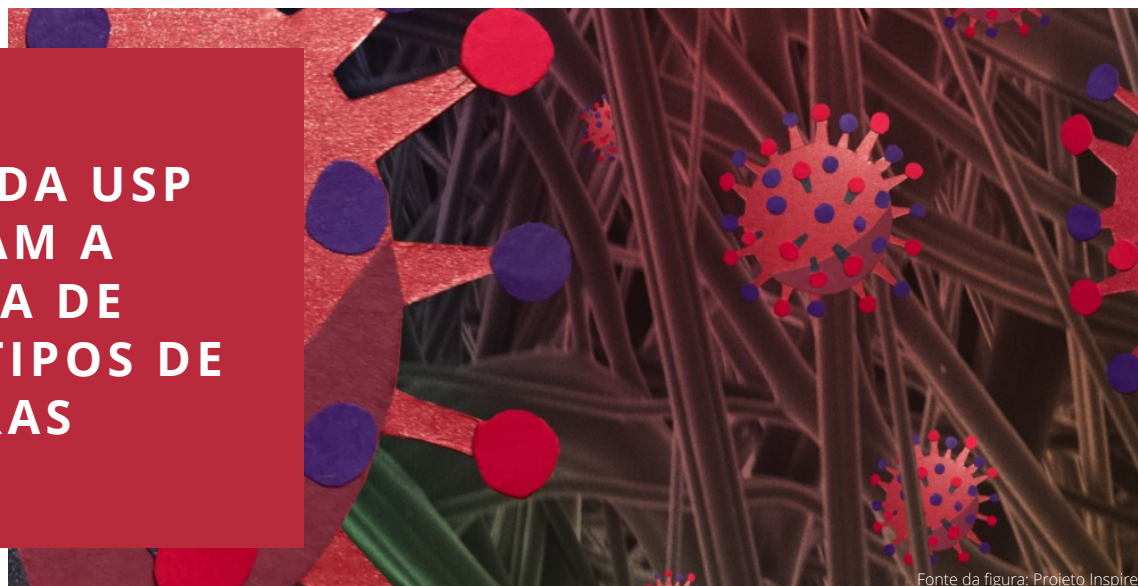


CIENTISTAS DA USP COMPARAM A EFICIÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE MÁSCARAS



Fonte da figura: Projeto Inspire

Uma equipe de pesquisadores da USP e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) realizou um extenso estudo com diversos tipos de máscaras usadas pela população brasileira para se proteger da Covid-19. Mediram a eficiência de filtração de aproximadamente 300 máscaras faciais, com diferentes combinações de tecidos, comparando seu desempenho.

O estudo foi publicado, recentemente, na revista *Aerosol Science & Technology* e mostrou que as **máscaras N95** (PFF2, no Brasil) apresentaram a maior eficiência, em torno de **98%**; as **máscaras cirúrgicas** têm uma ótima eficiência de **89%**; as **máscaras de TNT** mostraram uma eficiência média de **78%**, podendo ser considerado o melhor material para a fabricação caseira de máscaras. Entretanto, o material mais comumente usado para **máscaras** caseiras é o **algodão**, que apresentou uma eficiência de filtração **entre 20% e 60%**, portanto, não se mostrando a melhor opção para a confecção de máscaras. Embora algumas máscaras sejam mais eficientes do que outras, o uso de máscaras é essencial, enfatizam os pesquisadores.

A pesquisa apontou ainda a importância do uso de clipe nasal, que ajusta a máscara ao rosto e ajuda a evitar que o usuário respire o ar que entra pelas laterais de alguns modelos, sem passar pelo material que faz a filtragem.

O trabalho completo está disponível no site da revista, para acessá-lo clique [aqui](#).

REFERÊNCIAS:

[HTTPS://PORTAL.IF.USP.BR/IMPRESA/PT-BR/NODE/3291](https://portal.if.usp.br/imprensa/pt-br/node/3291).

MORAIS, F.G ET AL. FILTRATION EFFICIENCY OF A LARGE SET OF COVID-19 FACE MASKS COMMONLY USED IN BRAZIL, AEROSOL SCIENCE AND TECHNOLOGY.2021.